

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	Filosofia e Cultura III		
CÓDIGO	GFL00122		
DOCENTE	LUÍS FELIPE BELLINTANI RIBEIRO		
PERÍODO	2024.1	HORÁRIO	QUINTAS-FEIRAS 18-22H

OBJETIVOS

Refletir sobre o estatuto próprio do texto filosófico a partir da interpretação do texto de canções de cinco compositores da Música Popular Brasileira (MPB): Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, Arnaldo Antunes e José Miguel Wisnik.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os critérios pelos quais determinar o caráter filosófico de um texto (princípio, fundamento, estrutura, axiologia, universalidade, totalidade, metadiscursividade etc.).
2. O clássico problema das relações de identidade e diferença entre música (poesia/ mito) e filosofia.
3. Universalidade e pseudo-universalidade: filosofia (greco-latina-europeia-ocidental?), filosofia brasileira ou filosofia *tout court*?
4. Intertexto na MPB.
5. MPB e questões clássicas da filosofia: ser e não-ser, ser e devir, essência e aparência, tempo e eternidade, verdade e ficção, matéria e forma, natureza e artifício, corpo e pensamento, finitude e transcendência, amor e morte, poder e contrapoder, colonialismo e cosmopolitismo, história e utopia.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Texto individual próprio a ser enviado em Word ou PDF por e-mail em data a ser combinada com a turma. O texto deve ser uma análise de letra de canção da MPB livremente escolhida e deve explicar por que a letra escolhida tem caráter filosófico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LETRAS DAS SEGUINTE CANÇÕES DOS SEGUINTE COMPOSITORES:

CAETANO VELOSO: “LÍNGUA”, “UM ÍNDIO”, “TERRA”, “ORAÇÃO AO TEMPO”, “LIVROS”, “OS ARGONAUTAS”.

GILBERTO GIL: “TEMPO REI”, “QUEREMOS SABER”, “ÁTIMO DE PÓ”, “SE EU QUISSER FALAR COM DEUS”, “MÃO DA LIMPEZA”, “A NOVIDADE”, “SUPER-HOMEM, A CANÇÃO”, “AQUI E AGORA”, “CÉREBRO ELETRÔNICO”, “DRÃO”, “PARABOLICAMARÁ”.

CAETANO VELOSO E GILBERTO GIL: “HAITI”.

CHICO BUARQUE: “ALMANAQUE”, “CONSTRUÇÃO”, “CARAVANAS”, “FADO TROPICAL”, “ODE AOS RATOS”, “MORRO DOIS IRMÃOS”, “JANELAS ABERTAS Nº 2”, “DUETO”.

GILBERTO GIL E CHICO BUARQUE: “CÁLICE”.

ARNALDO ANTUNES: “O SILÊNCIO”, “DEBAIXO D’ÁGUA”, “ALTA NOITE”, “AS COISAS”, “SAIBA”, “MACHA-FÊMEO”, “LUGAR NENHUM”, “DE OUTRA GALÁXIA”.

JOSÉ MIGUEL WISNIK: “MORTAL LOUCURA” (SOBRE POEMA DE GREGÓRIO DE MATOS), “ANOITECER” (SOBRE POEMA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE), “SEM RECEITA”.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES – *Metafísica*. Ed. Trilíngue, por V.G. Yebra. Madrid: Gredos, 1970.

_____ *Física (livros I e II)*. Tradução: Lucas Angioni. Campinas: UNICAMP, 2009.

BELLINTANI-RIBEIRO, L.F. – *Considerações sobre a passagem da República de Platão que trata da mousiké (II, 376 d9 – III, 403 c8)* in *Perspectiva*, v. 35, n. 4, p. 1045-1062. Florianópolis, 2017.

DETIENNE, Marcel. *Os mestres da verdade na Grécia arcaica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

DIÔGENES LAËRTIOS – *Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres*. Tradução: Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UNB, 1988.

ELIADE, Mircea. *Mito e realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

GÓRGIAS – *Testemunhos e fragmentos*. Tradução: M.J. de Sousa Barbosa, I.L.de Ornellas e Castro. Lisboa: Colibri, 1993.

HEIDEGGER, M. – *A caminho da linguagem*. Tradução: Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2003.

_____ *Ser e Tempo*. Tradução: Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 1988.

_____ *Introdução à Metafísica*. Tradução: Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

_____ *A Origem da Obra de Arte*. Tradução: Maria da Conceição Costa; revisão: Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1990.

HESÍODO – *Teogonia*. Tradução: JAA Torrano. São Paulo: Iluminuras, 1991.

MARX, K. – *O Manifesto Comunista*. Tradução: Álvaro Pina e Ivana Jinkings. São Paulo: Boitempo, 1998.

MOURA, Daniel Arruda – *Filosofias incorporadas: encantamentos e saberes contracoloniais*. Monografia, UFF, 2023.

NIETZSCHE, Friedrich W. – *O nascimento da tragédia*. Tradução: Paulo César de Souza. São Paulo: Martins Fontes, 2020.

_____ *A Filosofia na Idade Trágica dos Gregos*. Tradução: Maria Inês Madeira de Andrade. Lisboa: Edições 70, 1987.

_____ *Assim falou Zaratustra*. Tradução: Mário da Silva. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987.

ONFRAY, M. – *Cosmos: uma ontologia materialista*. Tradução: Dorothee de Bruchard. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

PARMÊNIDES – *Da natureza*. Tradução: Fernando Santoro. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009.

PINHO, Isabela – *Feminino e Linguagem: itinerários entre o silêncio e o tagarelar*. Rio de Janeiro: PUC, 2023.

PLATÃO – *REPÚBLICA*, LIVROS II, III E X. TRADUÇÃO: MARIA HELENA DA ROCHA PEREIRA. LISBOA: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, 1983.

_____ *TIMEU*. TRADUÇÃO: CARLOS ALBERTO NUNES. BELÉM: UFPA, 1986.

_____ *LEIS*. TRADUÇÃO: CARLOS ALBERTO NUNES. BELÉM: UFPA, 1980.

_____ *FEDRO*. TRADUÇÃO: CARLOS ALBERTO NUNES. BELÉM: UFPA, 1975.

_____ *BANQUETE*. TRADUÇÃO: CARLOS ALBERTO NUNES. BELÉM: UFPA, 1980.

_____ *FEDÃO*. TRADUÇÃO: CARLOS ALBERTO NUNES. BELÉM: UFPA, 1980.

PRÉ-SOCRÁTICOS – *Vida e Obra*. Coleção Os Pensadores, vol. I. Supervisão das traduções: José Cavalcanti de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1978.

RODRIGUES, Jean Gabriel Pessoa – *Sobre o antigo termo grego hybris e a indagação heideggeriana acerca do domínio da técnica*. Monografia, UFF, 2022.

SODRÉ, Muniz – *Pensar Nagô*. Petrópolis: Vozes, 2017.